



Órgão Oficial Eletrônico - 2719  
Campo Mourão - Quinta-feira - 21/10/2021

**RESOLVE:**

**Art. 1º Instituir** Comissão Especial de Concurso Público para seleção e provimento de cargos estatutários do quadro funcional da PREVICAM, sem ônus aos cofres públicos, ficando incumbida entre outros, dos seguintes atos:

- a) Elaborar e providenciar a publicação do Edital de Abertura e demais Editais de regulamentação do Concurso Público, quanto ao aspecto legal, funcional e operacional;
- b) Realizar, fiscalizar e acompanhar o Concurso Público para a seleção e contratação de servidores estatutários; e
- c) Firmar contratos, convênios e outros atos administrativos inerentes ao certame.

**Art. 2º Designar** para compor a referida Comissão os seguintes servidores efetivos:

Bárbara Elania Menezes Cortez - **Presidente**  
Gisele Francielly Tourino  
Gisseli Orcelli dos Reis  
Maria José Pereira da Silva  
Poliana Angélica Aragão

**Art. 3º** Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

**PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PUBLICOS DO MUNICÍPIO DE CAMPO MOURÃO – PREVICAM**

Campo Mourão, 19 de outubro de 2021

Silvane Bottega – **Superintendente**

**REPUBLICADO POR INCORREÇÃO**

**TERMO DE RATIFICAÇÃO DA DISPENSA DE LICITAÇÃO 16/2021**

A Superintendente da PREVICAM, no uso de suas atribuições legais e regimentais, RATIFICA, por este termo, a DISPENSA DE LICITAÇÃO para APEPREV (ASSOCIAÇÃO PARANAENSE DAS ENTIDADES PREVIDENCIARIAS DO ESTADO DO PARANÁ), inscrita no CNPJ sob nº 05.763.089/0001-61, no valor total de R\$ 2.600,00 (Dois mil e seiscentos reais), referente a Inscrição de Servidores da PREVICAM no 18º Congresso Previdenciário– Recursos do Tesouro, com fundamento no art. 24, inciso II, da Lei Federal nº 8666/93 e alterações posteriores, e considerando os pareceres exarados e os documentos que instruem o processo administrativo de licitação protocolado sob o nº 17/2021.

Campo Mourão – PR, 18 de outubro de 2021.

Silvane Bottega - **Superintendente**

Ata da 10ª Reunião Ordinária de 2021 do Comitê de Investimentos da Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Campo Mourão - PREVICAM, realizada aos **18 (dezoito) dias do mês de outubro de 2021**, às 08:30 horas, na sala de reuniões, da sede da PREVICAM nesta cidade, com as presenças dos seus integrantes: da Superintendente Silvane Bottega, do Gestor Financeiro e Contador Floriano Czachorowski Júnior, da Procuradora Jurídica Gisele Francielly Tourino e do Chefe do Departamento de Recursos Humanos da PREVICAM, Michael Vicente Rezende de Abreu. Tendo a seguinte pauta: **Item 1 - Análise do cenário macroeconômico e expectativas de mercado; Item 2 – Avaliação do desempenho dos investimentos que compõe a carteira da PREVICAM no mês de setembro de 2021 e do desempenho acumulado no exercício financeiro atual; Item 3 – Proposições de investimentos/desinvestimentos; Item 4 – Assuntos Gerais.** A reunião foi iniciada e coordenada pelo Gestor Financeiro da PREVICAM: Floriano Czachorowski Júnior, que iniciou os trabalhos com a discussão da pauta: **Item 1 - Análise do cenário macroeconômico e expectativas de mercado:** Pelo mundo afora, ainda que o nível de atenção com o aumento do número de novos casos diários de infecção por COVID-19 “doença do coronavírus” continue elevado, e isso até que a



## Órgão Oficial Eletrônico - 2719 Campo Mourão - Quinta-feira - 21/10/2021

pandemia seja minimamente debelada, a pandemia não trouxe novos eventos relevantemente negativos do pondo de vista dos mercados. Nos mercados internacionais as dúvidas sobre o crescimento da China e, conseqüentemente, sobre o crescimento global, e os receios a respeito dos próximos passos da política monetária nos EUA – Estados Unidos da América fizeram com que os mercados tivessem performance muito ruins no mês de setembro. Por conta do nível de discussões e de diferentes dinâmicas de recuperação, considerando ainda riscos inflacionários globais e um menor crescimento na China, o PIB Global (Produto Interno Bruto Global) ainda tende a apresentar bom crescimento em 2021, face aos estímulos e maior abertura dos mercados nas principais economias do mundo. Assim, o mercado internacional continua apresentando um cenário relativamente mais favorável e menos desafiador que o mercado local, em especial o americano. No Brasil a reboque do mal humor no mercado internacional e novamente agregando o avanço inflacionário, dúvidas fiscais e acirramento de tensões políticas, setembro também apresentou mais um mês de má performance para os mercados locais. Sobre dúvidas fiscais e acirramento de tensões políticas, até o momento continua não havendo sinais claros de que possa haver melhora no curto prazo, em especial em ano pré-eleitoral. Falando um pouco sobre a má performance dos mercados locais no mês de setembro, e a exemplo de julho e agosto, a inflação continuou não dando trégua, também vindo acima das expectativas. Adicionalmente ao mal humor externo, tensões políticas e dúvidas sobre uma possível piora no quadro fiscal, em especial sobre uma provável acomodação do pagamento de precatórios no orçamento, seja por dentro ou por fora do teto de gastos, contribuíram para a abertura da curva de juros, com abertura mais forte nos vencimentos mais longos. Desse modo, indicadores de renda fixa com exposição mais longa acabaram sofrendo um pouco mais, sendo que o destaque positivo ficou por conta do Índice de Duração Constante ANBIMA - IDKa IPCA 2A (+1,10%) e pelo Índice de Mercado ANBIMA - IMA-B 5 (+1,00%), seguido pelo Certificado de Depósito Interbancário - CDI (+0,44%) e pelo Índice de Renda Fixa do Mercado ANBIMA - IRF-M 1 (+0,40%). Na ponta negativa tivemos o IMA-GERAL (-0,01%), o IMA-B (-0,13%), o IRF-M (-0,33%) o IRF-M 1+ (-0,73%) e o IMA-B 5+ (-1,26%), dentre outros. Sobre o mercado de renda variável, também afetados pelo mal humor internacional, discussões políticas e dúvidas no âmbito fiscal, os índices de bolsa local apresentaram mais um mês com retornos negativos de forma generalizada. Assim, partindo do IDIV (Índice Dividendos da Bolsa de Valores Brasileira) com queda (-4,48%), o SMLL (Índice Small Cap) caiu (-6,43%), seguidos pelo IBOVSPA (Índice da Bolsa de Valores de São Paulo) caiu (-6,57%), o IBrX100 (Índice Brasil 100) caiu (-6,99%) e o IBrX50 (Índice Brasil 50) queda do percentual de (-7,47%), dentre outros. Em termos de política monetária, em sua última reunião, realizada em 22/09/2021, o BCB – Banco Central do Brasil elevou a taxa Selic em 1%, de 5,25% para 6,25%, em linha com as expectativas de mercado. Para a próxima reunião do COPOM – Comitê de Política Monetária, já pré-agendada para os dias 26 e 27 de outubro, o comitê também já adiantou mais uma alta de 1 ponto, aonde iríamos dos atuais 6,25% para 7,25% ao final de 2021. De acordo com o que o COPOM – Comitê de Política Monetária havia salientado, de que as altas de juros serão promovidas sem interrupção, para além do nível neutro de estímulo econômico, espera-se que o ciclo de alta seja um pouco mais estendido. Conforme o último Relatório FOCUS – Relatório de Mercado – Banco Central do Brasil, o mercado estima a Selic em 8,25% ao final de 2021 e 8,75% ao final de 2022. Por falar em inflação, o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) divulgou que o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) de setembro ficou em 1,16%. Este é o maior para o mês de setembro desde 1994. A alta do preço da energia elétrica foi apontada pelo IBGE como principal fator de impacto para a alta. O IPCA acumulado no ano é de 6,90% e de 10,25% nos últimos 12 meses. Tentando extrair mais algum fator positivo do cenário doméstico, com a abertura contínua de prêmios das NTN-Bs (Nota do Tesouro Nacional-Série B), em especial aquelas com vencimento médio e longo, e ainda se considerarmos que para o ano que vem a SPREV – Secretaria de Previdência limitou a meta atuarial para uma taxa real de 5,04%, a estratégia de compra direta de NTN-Bs (Nota do Tesouro Nacional-Série B), para carregamento até o vencimento, pode auxiliar numa “ancoragem de rentabilidade” um pouco mais próxima da meta atuarial do RPPS – Regime Próprio de Previdência Social, bem como pode contribuir proporcionalmente para uma redução da volatilidade global da carteira de investimentos da PREVICAM, devido ao benefício da “marcação na curva” do preço desse ativo. Dessa forma, entendemos que a discussão e estudo para eventual adoção dessa estratégia seja oportuna para a PREVICAM. Posto isso, os pontos de atenção por aqui continuam por conta do ainda alto nível de infecções e mortes por COVID-19, já com consistente tendência de queda, do elevado nível de desemprego formal, ainda acima de 14 milhões de trabalhadores, da escalada inflacionária, de uma potencial crise na geração de energia elétrica, do aumento de preocupação fiscal em ano pré-eleitoral, dos constantes e crescentes ruídos políticos, dos desdobramentos que podem ser trazidos pela CPI – Comissão Parlamentar de Inquérito da COVID-19, e a necessidade de discussão e aprovação de importantes e consistentes reformas, tais como a reforma tributária e a administrativa. São muitas e desafiadoras frentes. O fato é que se esses eventos não evoluírem, de forma minimamente positiva, poderão em alguma medida penalizar a intensidade e o ritmo do crescimento do Brasil. Da pauta do: **Item 2 – Avaliação do desempenho dos investimentos que compõe a carteira da PREVICAM no mês anterior e do desempenho acumulado no exercício financeiro atual:** Foi apurada uma rentabilidade insatisfatória (negativa) líquida de **R\$ 1.630.495,92 (um milhão, seiscentos e trinta mil, quatrocentos noventa e cinco reais, noventa e dois centavos), no mês de setembro/2021**, e no **acumulado durante o exercício financeiro de 2021 uma rentabilidade líquida positiva de R\$ 3.982.224,76 (três milhões, novecentos oitenta e dois mil, duzentos vinte e quatro reais, setenta e seis centavos)**. Da pauta do **Item 3 – Proposições de investimentos/desinvestimentos:** O Comitê de investimentos deliberou da seguinte maneira: Resgate total do saldo aplicado no Fundo BB Previdenciário Ações Valor FIC em Ações, CNPJ nº 29.258.294/0001-38, que teve a rentabilidade negativa de -2,5216% no mês de setembro/2021 e a rentabilidade acumulada negativa no ano de 2021 de -2,2759%; Aplicação do saldo resgatado do Fundo BB Previdenciário Ações Valor FIC em Ações, CNPJ nº 29.258.294/0001-38 da conta 13.031-1 do Banco do Brasil S.A. no Fundo BB Previdenciário RF IDKA 2, CNPJ nº 13.322.205/0001-35; Resgatar R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) do Fundo Caixa Indexa Bolsa Americana Multimercado, CNPJ nº 30.036.235/0001-02, que teve a rentabilidade negativa de -4,6383% no mês de setembro/2021



## Órgão Oficial Eletrônico - 2719

Campo Mourão - Quinta-feira - 21/10/2021

e a rentabilidade acumulada positiva no ano de 2021 de 17,4700%, tendo em vista que a presente aplicação teve desenquadramento passiva ocorrido desde abril/2021, estando perto de extrapolar o prazo de 180 (cento e oitenta) dias estabelecido no inciso II, do art. 8º da Resolução CMN nº 3.922/2000; Aplicar o valor de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) resgatado do Fundo Caixa Indexa Bolsa Americana Multimercado, CNPJ nº 30.036.235/0001-02, no Fundo Caixa FI Brasil IDKA IPCA 2 A RF LP, CNPJ nº 14.386.926/0001-71; Aplicar os saldos existentes em conta corrente provenientes dos repasses do mês atual no Fundo Caixa FI Brasil IRF-M1 TP RF, CNPJ nº 10.740.670/0001-06; e/ou no Fundo Caixa FI Brasil IDKA IPCA 2 A RF LP, CNPJ nº 14.386.926/0001-71; e/ou no Fundo Itaú Institucional Alocação Dinâmica RF FIC FI, CNPJ nº 21.838.150/0001-49; O Gestor Financeiro sugeriu o resgate total do Fundo Bradesco FIC FI RF Alocação Dinâmica, CNPJ nº 28.515.874/0001-09, que teve a rentabilidade negativa de -0,15% no mês de setembro/2021 e a rentabilidade acumulada negativa no ano de 2021 de -1,65%, e a aplicação do saldo no Fundo Itaú Institucional Alocação Dinâmica RF FIC FI, CNPJ nº 21.838.150/0001-49, sendo que a sugestão não foi acatada pelo Comitê de Investimentos, ficando decidido a permanência da aplicação no Fundo Bradesco FIC FI RF Alocação Dinâmica, CNPJ nº 28.515.874/0001-09, mas sem novos aportes por hora. **Item 4 – Assuntos Gerais:** Tema livre. Os membros declaram não haver mais nada a ser tratado e discutido. Finalizado foi declarada encerrada a presente reunião às 11:30 horas, e eu Gisele Francielly Tourino, na qualidade de secretária “ad hoc”, lavrei a presente ata, que lida e considerada exata, seguirá assinada por mim, pelo presidente e demais membros do Comitê.

Floriano Czachorowski Júnior  
Gestor Financeiro e Contador  
Membro - CPA-10 ANBIMA  
Validade Certificação: 12/02/2022

Silvane Bottega  
Superintendente  
Membro – CPA-10 ANBIMA  
Validade Certificação: 08/04/2024

Gisele Francielly Tourino  
Procuradora Jurídica  
Membro – CPA-10 ANBIMA  
Validade Certificação: 14/05/2023

Michael Vicente Rezende de Abreu  
Chefe do Departamento de R. H.  
Membro – CPA-10 ANBIMA  
Validade Certificação: 07/08/2023

Atos do Poder Legislativo:

# CÂMARA DE VEREADORES

## PORTARIA Nº 191 – 18 de outubro de 2021

A MESA EXECUTIVA DO PODER LEGISLATIVO DO MUNICÍPIO DE CAMPO MOURÃO, no uso de suas atribuições legais e regimentais,

### RESOLVE:

**Art. 1º** - Conceder 2,7 (duas vírgula sete) diárias ao Vereador **Ibnéias Teixeira** para viagem à Curitiba-PR, entre os dias 27 e 29 de outubro de 2021, visando participação em Curso com os Temas: “Orçamento Público Municipal na prática – elaboração e análise do PPA e LOA na Câmara Municipal” e “Orçamento Impositivo no Município e a aplicabilidade da Emenda Constitucional nº 86”, a ser promovido pela Empresa Schneider Treinamento e Capacitação Profissional em Gestão Pública.

**Art. 2º** - Esta Portaria, com ressalva do disposto no artigo anterior, entra em vigor na data de sua publicação.

Jadir Soares - **Presidente**  
Naiany Bolognesi Hruschka Salvadori - **1ª Vice-Presidente**  
Sidney Ronaldo Ribeiro - **1º Secretário**  
Antônio Machado da Silva - **2º Secretário**